

Nome: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

Instituição: Universidade de Passo Fundo – Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação

Endereço profissional: Programa de Pós-Graduação em Educação – Faculdade de Educação – Universidade de Passo Fundo. CAMPUS I - Km 171 - BR 285, Bairro São José, Caixa Postal 611 - CEP 99001-970 - Passo Fundo/RS - PABX (54) 3316-8100 / PPGedu: (54) 3316-8295

Endereço pessoal: Rua Riachuelo, 472 – Bairro São Cristóvão – Passo Fundo – Cep: 99062-070

Contatos: (54) 3315 – 3739 (residencia) (54) 9983-8596 (celular) (54) 3316-8295 (PPGedu / UPF).

E-mail: rosimaresquinsani@upf.br

Não-sócia da SBEC

MARCA INDELÉVEL: A EDUCAÇÃO NAS CONCEPÇÕES TEÓRICAS E TRAJETÓRIAS BIOGRÁFICAS DE ANÍSIO TEIXEIRA E PAULO FREIRE

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani¹

Resumo:

O baiano Anísio Spinola Teixeira (1900-1971) e o pernambucano Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997) são referências do pensamento pedagógico brasileiro no século XX. O conjunto de suas obras; a atuação direta em projetos longevos e políticas educacionais relevantes; a participação em cargos administrativos estratégicos para os rumos da educação nacional, e o engajamento político de ambos os fazem memoráveis. Apesar de biografias e trajetórias intelectuais díspares, ambos dedicaram suas produções e empenharam suas próprias vidas em torno da educação (como profissão e militância), empenhando esforços, cada qual a sua maneira, para rever o caráter elitista e excludente impingido historicamente à educação brasileira.

Desta sorte, o estudo comparativo objetiva mostrar a dimensão e a marca indelével da participação dos educadores citados nos rumos da educação nacional, seja através de ações concretas, seja através do legado teórico.

Se por um lado, tal estudo não é pioneiro, por outro faz-se necessária a constante atualização do legado dos educadores mencionados, constantemente tratados como marcos da educação nacional e referenciados em diversas temáticas ligadas à educação como prática social.

Para tanto, o texto faz aproximações biográficas entre Anísio Teixeira e Paulo Freire, salientando as coincidências biográficas, bem como os caminhos divergentes, divergências biográficas que são ora tangenciais, como em relação ao contexto familiar e financeiro; ora viscerais, como em relação às produções de ambos, que seguem - mais especificamente a partir de meados dos anos 1960 -, linhas distintas, ensejando tradições teórico-conceituais diversas.

¹ Estudo comparativo realizado como parte da pesquisa *As políticas educacionais de expansão qualitativa da escola pública: a experiência da escola em tempo integral sob o olhar de Anísio Teixeira*, financiada pelo CNPq e pela Universidade de Passo Fundo – UPF.

Neste rumo, o estudo comparativo passa a traçar um paralelo entre duas das principais obras dos autores aludidos, ambas escritas no final dos anos 1960, onde cada qual revela grande parte de suas concepções acerca da educação. As obras escolhidas especificamente para o cotejo são *Educação para o mundo moderno* (1969) de Anísio Teixeira e *Pedagogia do Oprimido* (1970) de Paulo Freire. Para a construção do paralelo proposto, também foram utilizados outros escritos dos autores e sobre os autores, escritos que ensejam suas trajetórias e concepções, permitindo uma revisão bibliográfica temática e um estudo comparado sobre o legado e as marcas de cada um na educação brasileira.

Através das leituras e recortes possíveis na revisão bibliográfica, os autores deixam transparecer algumas de suas concepções educacionais e proposições pedagógicas, permitindo um paralelo que indique a dicotomia da produção de ambos no mesmo recorte temporal (fins dos anos 1960).

Destaca-se, assim, o empenho de Anísio Teixeira em torno da educação como tarefa democrática (em uma concepção liberal de democracia, diga-se de passagem), enquanto Paulo Freire entendia ser objetivo precípua da educação a busca de uma pedagogia do homem, uma pedagogia humanista e libertadora, onde os oprimidos pudessem encontrar forças para buscar sua libertação. Destas concepções basilares advêm as demais leituras sobre a educação encampadas pelos educadores comparados, sendo tangenciados os conceitos de: educação; ação política; ação cultural; liberdade; conhecimento; escola e democracia, eleitos como categorias de análise na revisão bibliográfica proposta.

À guisa de uma conclusão busca-se, em um primeiro momento, fugir dos eventuais rótulos, que poderiam 'amarrar' produções e vidas tão densas quanto as narradas no estudo. Cada um dos educadores estudados foi fruto do seu tempo e de sua trajetória. Qualquer rótulo limita a contribuição indelével de dois dos (diria **dos dois**...) maiores educadores do Brasil. Sublinha-se deste modo e por um lado, a relevância, a atualidade e o engajamento social das concepções freirianas e; por outro, destaca-se o pioneirismo de Anísio Teixeira em relação a vários temas, entre os quais: escolas em tempo integral e educação superior, bem como a defesa intransigente de Anísio em relação à escola pública e o seu compromisso democrático.

Palavras-chave: Paulo Freire – Anísio Teixeira – pensamento pedagógico – legado